

Mais otimismo entre credores da Nigéria

do Financial Times

As principais empresas que vendem à Nigéria mostram-se otimistas quanto às possibilidades de se chegar a um acordo com o governo sobre o pagamento de dívidas atrasadas, depois de um dia de negociação em Londres.

Porém, um grande número de credores vem tentando melhorar os termos e condições propostas pela Nigéria para saldar, em seis anos, até US\$ 3 bilhões em débitos comerciais não garantidos. Um bom número de empresas já concordou, em princípio, com os termos propostos.

O governo nigeriano está propondo que os credores sejam pagos com notas promissórias com vencimento em seis anos, com 2,5 anos de carência e juros de 1% sobre a Libor.

OBJEÇÕES

Os credores apresentaram objeções à oferta, argumentando que ela deveria ser apoiada por um acordo amplo entre o governo nigeriano e todos os seus credores, para que se situem ao nível de outras dívidas de médio prazo.

Apresentaram também objeções quanto às restrições impostas pelo banco central a qualquer revenda das notas promissórias, não concordando também com o valor da transação, e exigindo juros de 1,5% sobre a Libor; assim como a inclusão de um pagamento promissório para o período que se estendeu a dívida, antes da apresentação da proposta.